

# SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

## CRONOLOGIA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS RELACIONADOS COM A VIDA DE D. PEDRO I DE 1807 A 1831

- 27 Nov 1807 — Partida da família real para o Brasil (D. Pedro I tinha 9 anos).
- 28 Nov 1807 — Proclamação de D. João VI.
- 22 Jan 1808 — Chegada à Bahia.
- 28 Jan 1808 — Carta Régia da abertura dos portos.
- 26 Fev 1808 — Partida da Bahia para o Rio de Janeiro.
- 7 Mar 1808 — Chegada ao Rio de Janeiro.
- 20 Mar 1816 — Morte de D. Maria I, rainha do Reino Unido.
- 17 Out 1820 — Chega ao Rio a notícia da Revolução Portuguesa de 1820.
- 1820 — Primeiras manifestações, como reflexo da revolução de 1820, em Portugal.
- 1 Jan 1821 — O Pará adere a Portugal e às Cortes, sendo o primeiro território brasileiro a acusar o reflexo da revolução. Deposto o governador e o capitão-geral substituído por uma junta provisória, juntando-se a Constituição que a corte portuguesa viesse a votar.
- 17 Fev 1821 — Mesmos acontecimentos na Bahia, adotando-se ainda a Constituição espanhola de 1812, e apelando-se a el-rei para unir-se à vontade de seu povo.
- 18 Fev 1821 (publ a 24) — Determinado o regresso de D. Pedro a Portugal para consolidar a Constituição portuguesa e convocar os procuradores eleitos das cidades e vilas principais, formando junta de cortes para adaptar a Constituição portuguesa ao reino do Brasil e mais reformas essenciais ou juntas. O decreto tornou-se inócuo.
- 26 Fev 1821 — Motim no Rio para conservar o príncipe D. Pedro no Brasil; os amotinados queriam o juramento da Constituição portuguesa em elaboração e não acei-



- tavam as modificações previstas por D. João VI. Motim vitorioso com decreto adotando a Constituição portuguesa, porém com data de 24 Fev.
- 27 Fev 1821 — Decidida a partida de D. João VI para Lisboa.
- 7 Mar 1821 — Decreto a respeito e nomeando o príncipe real encarregado do governo provisório do reino do Brasil.
- 10 Mar 1821 — As Cortes publicam as bases da Constituição portuguesa.
- 18 Abr 1821 — Decreto reconhecendo as juntas revolucionárias do Pará e da Bahia e considerando legítimos todos os governos estabelecidos ou que se estabeleceram nos Estados portugueses de Ultramar e Ilhas adjacentes.
- 21 Abr 1821 — Novo decreto adotando a Constituição espanhola até a sanção da Constituição portuguesa (tornado sem efeito a 22 Abr).
- 22 Abr 1821 — Novo decreto constituindo D. Pedro regente e lugar-tenente encarregado da administração e governo-geral do reino do Brasil com instruções como o regente pautaria sua conduta.
- 22 Abr 1821 — Decreto de D. João VI, encarregando D. Pedro do governo-geral e inteira administração de todo o reino do Brasil.
- 25 Abr 1821 — Embarque de D. João VI para Portugal, início do governo de D. Pedro como regente, com juramento prestado.
- 26 Abr 1821 — Partida de D. João VI para Portugal.
- 26 Abr 1821 — Popularidade decrescente.
- 27 Abr 1821 — Proclamação apresentando seu programa de reformas.
- 29 Abr 1821 }  
 11 Mai 1821 } — Decretos econômicos de cunho liberal.  
 21 Mai 1821 }
- 13 Mai 1821 — Espetáculo comemorativo do aniversário de D. João VI — Grito de "Viva-El-Rei Nosso Senhor", por D. Pedro I, desafiando os "Constitucionais".
- 21 Mai 1821 — Chega ao Rio embarcação com notícias do ato de 10 Mar que estabelecia as bases da Constituição portuguesa.
- 23 Mai 1821 — Decreto sobre garantia de liberdade individual.
- 5 Jun 1821 — Movimento de tropa impondo o juramento das Bases. D. Pedro acede exigindo convocação de eleitores que





D. PEDRO I



- votam pelo juramento. Decreto de criação de uma junta provisória que subordina os Ministros e Secretários de Estado (art. 31 das Bases Constitucionais Portuguesas) e responsável perante as cortes portuguesas.
- 6 Jun 1821 — Decreto passando o governo das Armas para uma comissão militar.
- 8 Jun 1821 — Ordenado o juramento das Bases por todas as províncias.
- 17 Jun 1821 — Ameaça de sublevação por desconfiança entre corpos do Brasil e de Portugal resolvido por D. Pedro.
- 24 Jun 1821 — Reconhecimento das lojas maçônicas como escola de disciplina e civismo e laço de união dos partidos brasileiros contra a recolonização portuguesa.
- 3 Jul 1821 — Chegada de D. João VI a Lisboa. Juramento à constituição.  
— D. João VI já em Portugal propôs a substituição das tropas lusitanas que se achavam no Brasil por outras do Reino (de Portugal) mais experimentadas e de mais confiança que os soldados da terra. Decidida favoravelmente.
- 13 Jul 1821 — Proclamação das cortes aos habitantes do Brasil proclamando fraternidade e liberdade.
- 13 Jul 1821 )  
a ) — D. Pedro procura agradar à tropa de Divisão Auxiliadora.  
24 Ago 1821 )
- 17 Jul 1821 — D. Pedro escreve a D. João VI dando conta da situação no Brasil por efeito do Dec. de 18 Abr 1821, das Cortes Portuguesas: as cortes governamentais "proliferavam nas províncias" tais como Bahia, Pará, Maranhão, Pernambuco, S. Paulo; o Governo-Geral de D. Pedro tendia a ficar apenas com o Rio de Janeiro. O Pará deixaria de ser capitania do Brasil para ser província de Portugal.
- 1 Set 1821 — Decreto sobre organização do governo de Pernambuco desenvolvido e extensivo a todas as províncias do Brasil.
- 15 Set 1821 — Aparecimento do "Revérbero Constitucional Fluminense".
- Set 1821 — Primeira sondagem junto a D. Pedro pelos brasileiros quanto à independência e aclamação de D. Pedro como Imperador do Brasil.



- 18 Set 1821 -- Primeiras manifestações populares a favor de D. Pedro bem como a favor da independência.
- 29 Set 1821 -- Ordens das cortes portuguesas determinando a viagem de D. Pedro à Espanha, França e Inglaterra e regresso a Portugal. As discussões nas cortes a respeito do Brasil, entre as facções centralistas e autonomistas e as constantes medidas restritivas à autonomia governativa de D. Pedro criavam antagonismos no Brasil que aumentavam as idéias da independência, e procuravam medidas dos representantes brasileiros conducentes ao "Self-Government". Destacavam-se nessas lutas as províncias de S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- 29 Set 1821 -- Decretos e ordens das Cortes, extinguindo o Governo-Geral do Reino do Brasil e substituindo por Juntas Provisórias desligadas umas das outras.
- 4 Out 1821 -- Guarnição portuguesa policiando o Rio. Prisões de brasileiros.
- 5 Out 1821 -- Proclamação de D. Pedro jurando lealdade a Portugal.
- Dez 1821 -- A deputação de S. Paulo representa ao príncipe D. Pedro contra os decretos de organização das províncias e a sua viagem ao estrangeiro, aconselhando a constituir uma deputação brasileira que aconselhe e faça tomar as medidas urgentes e necessárias ao bem do Brasil.
- 24 Dez 1821 -- Representação do governo provisório de S. Paulo contra o regresso de D. Pedro.
- 9 Jan 1822 -- Dia do Fico.
- 9 Jan 1822 -- Discurso do Presidente da Câmara do Rio de Janeiro em resposta ao "Fico".
- 11 Jan 1822 -- Sublevação da Divisão Auxiliadora; contra-ação da tropa brasileira (tropas de terra, milícia e povo).
- 12 Jan 1822 -- Restrições aos tribunais criados por D. João VI no Brasil.
- 16 Fev 1822 -- Decreto de D. Pedro que convocava um conselho de procuradores gerais das províncias do Brasil que os representem inteiramente. O preâmbulo era o seguinte: Ir de antemão dispondo e arraigando o sistema constitucional que ele merece (o bom povo do Brasil) e eu jurei dar-lhe, formando desde já um centro de meios e de fins com que melhor se



sustente e defenda a integridade e liberdade deste fertilíssimo e grandioso país, e se promova a sua futura felicidade”.

- 13 Jan 1822 — Tropa portuguesa acampa na Praia Grande (Niterói).
- 16 Jan 1822 — Proclamação de D. Pedro declarando-se unido a Portugal. Organização de novo Ministério.
- 21 Jan 1822 — Nenhuma lei de Portugal seria adotada no Brasil sem exame e aprovação do príncipe regente.
- 30 Jan 1822 — Ordem ao Governo Provisório das Províncias que promovessem a União com sujeição à Regência de S. A. Real.
- 10 Fev 1822 — Embarca para Portugal a Divisão Auxiliadora.
- 16 Fev 1822 — Criação do Conselho de Procuradores das Províncias para aconselhar o Regente. Teve também papel constituinte.
- 17 Fev 1822 — Proibido o desembarque de tropas que de Portugal se dirigissem ao Brasil.
- 9 Mar 1822 — Chega ao Rio uma esquadra portuguesa destinada a transportar o príncipe de regresso a Lisboa.
- 23 Mar 1822 — Regressa a esquadra.
- 25 Mar 1822 — Viagem de D. Pedro a Minas Gerais para vencer a insubmissão da Junta Governativa e impor sua autoridade de regente.
- 9 Abr 1822 — Chegada a Vila Rica.
- 21 Abr 1822 — Saída de Vila Rica.
- 27 Abr 1822 — Chegada ao Rio.
- 13 Mai 1822 — Recebe o título de Protetor e Defensor Perpétuo do Brasil pela municipalidade de Niterói.  
— Aceita só o de Defensor Perpétuo.  
— Províncias de Pernambuco, Bahia e Maranhão ainda desgarradas.
- 1 Jun 1822 — Decreto de D. Pedro convocando o conselho de procuradores gerais, para conhecer o pensar dos procuradores “relativo à nossa situação politica” para a salvação da nossa pátria ameaçada por facções”.
- 2 Jun 1822 — Reunião do Conselho; decisão de pedir a convocação de uma Assembléia-Geral de representantes das províncias do Brasil.



- 2 Jun 1822 — Ingressa no Apostolado da Nobre Ordem dos Cavaleiros da Santa Cruz fundada por José Bonifácio, sob o nome de Rômulo.
- 3 Jun 1822 — Decreto convocatório da Assembléa Constituinte e Legislativa, também chamada de Assembléa Luso-Brasiliense.
- 3 Jun 1822 — Decreto de convocação para manutenção da integridade da monarquia portuguesa, e justo decoro do Brasil, a convocação de uma assembléa luso-brasiliense.
- 15 Jun 1822 — Determina o embarque do Gen Madeira da Bahia, para Portugal.
- 22 Jun 1822 — Toma posse no "Apostolado" como Arconte-rei. Nessa Sociedade havia uma "palestra" com o nome de Independência ou morte.
- 25 Jun 1822 — Cassação da Junta Provisória de São Paulo.
- 3 Jul 1822 — Criação do Ministério da Justiça.
- 13 Jul 1822 — D. Pedro ingressa na Maçonaria com o nome de Guatemozin — Eleito Grão-Mestre.
- 20 Jul 1822 — Outorga da nacionalidade brasileira aos residentes na Capitania. Ordem de embarque para Portugal da Divisão de Voluntários Reais ali sediada.
- 1 Ago 1822 — Decreto considerando inimiga qualquer tropa portuguesa desembarcada no Brasil bem como navios que a transportassem. Proclama a Independência Política do Brasil mas o desejo de União Política com Portugal.
- 6 Ago 1822 — Manifesto dos homens sábios e imparciais de todo mundo; e dos governos das nações amigas.
- 7 Ago 1822 — Discussão do projeto adicional à Constituição sem a delegação do Poder Executivo do Brasil.
- 12 Ago 1822 — Nomeação do encarregado de negócios em Londres, Paris e Washington.
- 14 Ago 1822 — Viagem a S. Paulo.
- 19 Ago 1822 — Decreto, em Lorena, dissolvendo o Governo Provisório de S. Paulo.
- 24 Ago 1822 — Chegada a S. Paulo (Penha).
- 5 Set 1822 — Ida a Santos.
- 7 Set 1822 — Regressa a S. Paulo; notícias de Lisboa de que de regente autónomo passava a delegado das Cortes,



- ficando as províncias que não sofriam autoridade efetiva diretamente subordinadas ao Congresso de Lisboa; transferência de sede de governo do Brasil para Lisboa; anulada a convocação do Conselho de Procuradores; notícia de que forças de 7.100 homens embarcavam para o Brasil; boatos de que seria deserdado.
- Proclamação da Independência.
- 8 Set 1822 — Proclamação dos Paulistanos.
- 18 Set 1822 — Decreto sobre escudo de armas e o tope nacional. Consenso geral em ser D. Pedro o Imperador.
- 17 Set 1822 — Circular às Câmaras de todas as Províncias comunicando a independência. Crise da "Cláusula do juramento prévio".
- 12 Out 1822 — Aclamação de Pedro como Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil.
- 21 Out 1822 — Fecha a Maçonaria (Grupo Maçônico contra José Bonifácio).
- 25 Out 1822 — Reaberta a Maçonaria.
- 27 Out 1822 — José Bonifácio e Martin Francisco pedem demissão.
- 30 Out 1822 — Reintegram-se os Andradas no governo.
- 2 Nov 1822 — Atos de repressão contra o grupo maçom (deportação, prisão, etc.).
- 1 Dez 1822 — Coroação e sagração de D. Pedro.
- 11 Dez 1822 — Criação da Marinha de Guerra.
- 5 Jan 1823 — Convocação dos constituintes por José Bonifácio.  
— Gestação de movimento de opinião quanto à capacidade da Constituinte (José Bonifácio, Cipriano Barata, Diogo Feijó) e da idéia da outorga de uma carta.
- 18 Abr 1823 — Aprovado o juramento dos Constituintes.
- 30 Abr 1823 — Aprovado o cerimonial relativo ao comparecimento do Imperador.
- 3 Mai 1823 — Instalação da Assembléa Constituinte. Fala de D. Pedro I.  
— Início da crise entre o Imperador e a Assembléa como repercussão da fala imperial.



- 6 Jun 1823 — Ataque do jornal "Malagueta" ao ministério e ao Imperador. Incidente à noite com opressão a May, proprietário do jornal.
- 26 Jun 1823 — Rejeitado o "projeto nativista" do pernambucano Muniz Tavares.
- 15 Jul 1823 — Demissão de José Cipriano e Martim Francisco.  
— Crise sobre a capacidade imperial de sancionar as leis.
- 1 Set 1823 — Lido o projeto de Constituição, entrando em discussão a 15 Set.
- 20 Out 1823 — O Imperador recebe as leis votadas pela Constituinte.  
— Suscetibilidades brasileiras em relação aos portugueses incluindo D. Pedro, contidas no nacionalismo da Constituição; o jornal "O Tamoyo".
- 12 Nov 1823 — Dissolução da Constituinte por D. Pedro I após crise da oficialidade portuguesa exigindo a expulsão dos Andradas e a censura à imprensa.
- 13 Nev 1823 — Proclamação do Imperador, convocação de nova Constituinte e nomeação de um Conselho de Estado sob a presidência de D. Pedro I.  
— Ameaça de separação da Bahia.
- 11 Dez 1823 — Pronta a nova Constituição. Remessa às Câmaras Municipais para apreciação.
- 26 Dez 1823 — Decreto suspendendo eleições de deputados à nova Assembléa.
- 25 Mar 1824 — Juramento da nova Constituição pelo Imperador.
- 24 Abr 1824 — Crise em Pernambuco com a nomeação para Presidente da Província. Câmara de Recife e Olinda negam juramento à Constituição de 1824; província em armas contra o governo imperial.  
— Repercussão na Paraíba, no Ceará e na Bahia.
- Mai 1824 — Reconhecimento da independência pelos Estados Unidos.
- 10 Jun 1824 — Proclamação aos pernambucanos retirando as forças navais do Recife.
- 26 Jul 1824 — Comissão Militar de julgamento dos chefes das tropas em Pernambuco e no Ceará.
- 27 Jul 1824 — Nova Proclamação.
- 2 Ago 1824 — Envio de tropas do Rio para juntar-se com as leais do Recife; chegada das forças navais do Recife ao Rio de Janeiro.



- 13 Mai 1825 — Reconhecimento de Portugal ao Brasil sob a forma de carta régia de doação.
- 29 Ago 1825 — Tratado de reconhecimento do Brasil com as mesmas cláusulas.
- Dez 1825 — Guerra com as Províncias Unidas do Prata.
- 2 Fev 1826 — Embarque para visitar a Bahía.
- 27 Fev 1826 — Chegada e desembarque.
- 6 Mar 1826 — Organizada Regência à espera de D. Pedro.
- 10 Mar 1826 — Morte de D. João VI.
- 12 Mar 1826 — Regresso ao Rio de Janeiro.
- 2 Abr 1826 — Chegada de volta ao Rio de Janeiro.
- 16 Abr 1826 — Criação da Ordem de D. Pedro I.
- 24 Abr 1826 — Notícia da morte de D. João VI.
- 28 Abr 1826 — Reunião do Conselho sem a sanção portuguesa. Abdicação de D. Pedro em Portugal a favor de sua filha D. Maria da Glória.
- 6 Mai 1826 — Abertura das Câmaras.
- 1826 — Carta Constitucional da Monarquia Portuguesa baseada na Constituição brasileira de 1824.
- 24 Ago 1826 — Reconhecimento do príncipe imperial como herdeiro do trono.
- 24 Out 1826 — Escreve a D. Miguel propondo casamento com sua filha Maria da Glória.
- 24 Nov 1826 — Vai ao Sul inspecionar o Exército em operações na Cisplatina.
- 29 Nov 1826 — Chega a Santa Catarina.
- 7 Dez 1826 — Chega a Pôrto Alegre.
- 11 Dez 1826 — Morte de D. Leopoldina.
- 15 Jan 1827 — Regresso ao Rio de Janeiro; má repercussão popular ao Imperador pela morte da Princesa ligada a causas morais e pela impopularidade da guerra do Sul.
- 3 Mai 1827 — Abertura da sessão legislativa de 1827 (Assembléa geral).
- 19 Ago 1827 — Barbacena vai à Europa para trazer novo casamento a D. Pedro I.
- 16 Nov 1827 — Encerramento da sessão legislativa de 1827.  
— Nomeação de D. Miguel como regente do trono português.



- 20 Nov 1827 — Novo gabinete com o apolo da Câmara.
- 3 Mar 1828 — Completou sua abdicação de Portugal.
- 15 Jun 1828 — Motim de batalhões estrangeiros.
- 6 Jul 1828 — Viagem de Maria da Glória para Viena.
- 28 Ago 1828 — Tratado preliminar da paz com as províncias unidas do Prata.  
— Chegada de Strayford para o casamento de D. Pedro.
- 9 Fev 1829 — Convocação das cortes para 2 de Abr.
- 2 Abr 1829 — Assuntos a serem discutidos: situação do Banco do Brasil; chegada de tropas portuguesas.
- 3 Mai 1829 — Abertura das cortes. Fala do trono: situação financeira, caso de Pernambuco, responsabilidade dos ministros.
- 4 Abr 1829 — Incidente de D. Pedro com Stayford e Mareschal.  
— Atração de D. Pedro para a política portuguesa com insatisfação dos brasileiros; prevenção e hostilidade contra a sua pessoa; desprezo pelas práticas liberais, apego à pátria de origem; campanha da imprensa contra D. Pedro I.
- 24 Jul 1829 — Contrato nupcial com D. Amelia.
- 28 Ago 1829 — Rompimento com a Marquesa de Santos que segue para Santos.
- 17 Set 1829 — Casamento com D. Amélia de Leuchtenberg.  
Abertura da Assembléa de 1830 — Comunicação do casamento com a princesa Amélia Augusta Eugénia de Leuchtenberg.
- 6 Abr 1831 — Nomela tutor José Bonifácio.
- 7 Abr 1831 — Abdicação na pessoa do filho D. Pedro de Alcântara.
- 8 Abr 1831 — Comunica à Assembléa-geral a tutoria de José Bonifácio.
- 12 Abr 1831 — Transfere-se do Warspite para o Volage.
- 13 Abr 1831 — Partida para a Europa.

---

NOTA: D. Pedro I (D. Pedro IV de Portugal) nasceu no Palácio de Queluz em 12 outubro de 1798 e no mesmo local, por curiosa coincidência morreu aos 36 anos, dos quais 24 foram passados no Brasil. Atualmente os seus despojos, a serem trasladados para a pátria pela qual repartiu o seu nome e a sua vida, se encontram depositados no Panteão de S. Vicente de Fora, em Lisboa. Apenas o seu coração, legado por ele em vida, à cidade do Porto, permanecerá ali, guardado como relíquia na capela-mor da Igreja da Lapa.